

RIZOMA COMO ALTERNATIVA PARA O PROBLEMA DA COMPARTIMENTALIZAÇÃO DO SABER

Denis Machado Guedes
Acadêmico de Filosofia da UFSM
denis.filosofia@yahoo.com.br

Elisete Medianeira Tomazetti
Professora de Filosofia da UFSM
elisetem2@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo abordar o problema da compartimentalização do saber, examinando o paradigma epistemológico então vigente na educação e na produção do conhecimento. Tal modelo de organização do conhecimento é caracterizado pela disciplinarização, representada pelo modelo arbóreo de estruturação do saber. Conforme ele, não há uma interconexão entre as disciplinas, o que impossibilita uma visão totalizante do saber e da própria realidade. A alternativa sugerida para superar este paradigma é o modelo rizomático de estruturação do saber, no qual há uma integração real entre as disciplinas, extrapolando as atuais fronteiras de demarcação do conhecimento. Por muito tempo se acreditou que o problema da compartimentalização do saber era estritamente pedagógico, porém atualmente se percebe que ele reflete a sociedade e a produção do saber, cada vez mais especializado em áreas específicas. Uma das tentativas de superar essa organização estancada foi a chamada interdisciplinaridade que, ao tentar integrar diferentes formas de conhecimento fracassa devido ao fato de que parte de uma concepção de saber que privilegia disciplinas fechadas. Devido a isso, é natural concluir que o problema se encontra na dimensão epistemológica, no modo como se concebe a organização do conhecimento. Uma das razões para esse modelo se encontra no desenvolvimento das ciências que, pelo uso da escrita, progrediram a partir da Filosofia em diferentes direções. Como consequência, convencionou-se a crer que o modelo do conhecimento tinha a estrutura de uma árvore que, partindo de uma base comum se ramificava em extremidades que não se conectavam. Esse padrão de organização é precário por várias razões, pois sugere uma hierarquização do saber e dificulta ao extremo o intercâmbio de informações entre as disciplinas. Ainda mais que a situação atual demonstra que os problemas da realidade são de natureza multidisciplinar e que, com isso, o paradigma arbóreo não cumpre os objetivos a que se propõe, que são responder os problemas pertinentes a vida humana na busca pelo bem estar humano. A alternativa sugerida por Deleuze e Guattari no final dos anos 70 foi o conceito de rizoma como metáfora da organização do saber. Conforme este, o saber não consiste de uma estrutura com elementos isolados que seguem uma hierarquia, mas com um todo integrado no qual não é possível demarcar com exatidão fronteiras que limitem seus segmentos. Com isso, por seu próprio ordenamento, o saber remete a uma multiplicidade e transversalidade.

Palavras-chave: conhecimento, multiplicidade, rizoma